

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:
SUBCOMISSÃO IX
CONSULTAS E OUTROS PAPÉIS II**

Quanto aos documentos 276 e 277.

Oriundos do(a):



**Igreja Presbiteriana
do Brasil**

PROTOCOLO No CLXVII

**Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB**

Data: 29/03/2012

Secretaria Executiva do Supremo Concílio da IPB e Secretaria Executiva do SC/IPB - 2011.

Ementas:

- . **Relatório do Secretário Executivo do SC/IPB - 2011;**
- . **Relatório da Secretaria Executiva do SC/IPB - 2011;**

A CE-SC/IPB - 2012 RESOLVE:

1. Tomar conhecimento e aprovar os relatórios;
2. Destacar os seguintes pontos:
 - a. O empenho em democratizar as informações da Secretaria por meio da tecnologia;
 - b. O aprimoramento constante do Sistema iCalvinus e oferecimento do sistema a todos os concílios;
 - c. O volume de comunicações da Secretaria Executiva, a saber: 2.200 correspondências recebidas, 2.800 enviadas, 5.000 e-mails recebidos, aproximadamente 1.000 telefonemas atendidos e mais de 3.000 correspondências endereçadas a outras denominações;
 - d. A adesão de 1.635 igrejas ao Sistema Integrado da IPB;
 - e. A apresentação em caráter experimental do Sistema de Votação iCalvinus Connect, que agilizará as votações das reuniões do SC e da CE;
 - f. O trabalho realizado na Curadoria dos Museus e do Arquivo Histórico da IPB;
 - g. O desenvolvimento do site da Secretaria com média mensal de 10.000 acessos;
 - h. As viagens a igrejas, concílios e instituições da Igreja em todo o país e fora, totalizando 32 viagens nacionais e 6 internacionais;

- i. Promoção de Workshops apresentando as ferramentas e sistemas disponibilizados pela Secretaria Executiva;
 - j. Promoção de Encontros de Presbíteros utilizando o material da revista "Servos Ordenados" e de Liderança Bíblica, tendo a participação de mais de 3.000 presbíteros nestes encontros;
 - k. A participação do Secretário em conselhos, juntas e comissões da Igreja.
3. Tomar conhecimento da sugestão do Secretário, neste relatório, de extensão das reuniões do Supremo Concílio em 2 ou 3 dias;
4. Acolher a proposta de análise e estudo do sistema de votações das reuniões do Supremo Concílio remetendo o assunto à Comissão de Sistemas e Métodos para, sob orientação do Presidente do SC, apresentar relatório na próxima CE;
5. Tomar conhecimento dos seguintes documentos recebidos pelo Secretário:
- a. Comunicação sobre desdobramentos:
 1. Do Presbitério Paulistano, Sínodo de Piratininga, gerando os Presbitérios Central Paulistano e Suleste Paulistano;
 2. Do Presbitério de Japeri, Sínodo Oeste Fluminense, gerando o Presbitério Serra Azul;
 3. Do Presbitério de São Carlos, Sínodo de Campinas, gerando o Presbitério de Brotas;
 - b. Comunicação de troca da presidência do Sínodo Oeste de São Paulo - SOP, assumindo a presidência o Rev. Mário César Leonardi;
 - c. Comunicação do Presbitério de Japeri, Sínodo Oeste Fluminense, informando o nome do Secretário Executivo, Rev. Edvaldo Vieira do Nascimento;
 - d. Moção de Congratulação à IPB, oriunda da Câmara Municipal de Paraguaçu Paulista, pelos 81 anos de presença da IPB naquela cidade;
 - e. Moção de Congratulação à IPB, oriunda da Câmara Municipal de Americana, pelo centenário do Supremo Concílio da IPB no ano de 2010;
 - f. Comunicação da EPAF - Escola Presbiteriana de Alta Floresta;
 - g. Comunicação do Tribunal de Recursos do Supremo Concílio da IPB;
6. Parabenizar o Secretário pelo excelente trabalho efetuado no exercício de seu cargo, extensivo a toda a sua equipe de trabalho.

7. Rogar a Deus pelo reestabelecimento da saúde do Secretário Executivo, Rev. Ludgero Bonilha Morais.

Sala das Sessões, 29 de Março de 2012.

Relator: Rev. Milton Ribeiro

Sub-relator: Rev. Silas Antonio do Couto

Membros: Rev. Joaquim Mateus Barbosa, Rev. Eduardo Venâncio, Rev. Ageu Cirilo de Magalhães Junior.



**RELATÓRIO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL**

REV. LUDGERO BONILHA MORAIS

Funções e Atividades do Secretário Executivo

Tenho a grata satisfação de apresentar meu relatório de atividades pessoais na função de Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, para este período que cobre o ano de 2011.

O Secretário Executivo, conforme descreve as responsabilidades a ele atinentes, “movimenta” a Igreja Presbiteriana do Brasil. O Regimento Interno e a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil, arrola as atividades atinentes a esta função.

Todas as denominações Reformadas e Presbiterianas, ao derredor do mundo, conferem ao Secretário Executivo responsabilidades que, em muitos casos, só poderão ser executadas com envolvimento integral. É ele que recebe toda a documentação da Igreja e a distribui para as diferentes Juntas, comissões, Organizações da Igreja, cumprindo e fazendo cumprir, as decisões emanadas ao Supremo Concílio e sua Comissão Executiva. Nos interregnos das reuniões da Comissão Executiva, quando situação de urgência exige, tem decisões juntamente com o Senhor Presidente.

Via de regra, o Secretário Executivo, em denominação mundo afora, recebe representação eclesiásticas e internacionais. Sua responsabilidade na guarda dos documentos e no cumprir e fazer cumprir as decisões emanadas tanto da Comissão Executiva quanto do Supremo Concílio, coloca sobre seus ombros um peso representativo, que, somente com a ajuda de Deus e o apoio dos irmãos poderá levar a bom termo. Não somente encaminha relatório de suas atividades pessoais, como também histórica e constitucionalmente provoca reflexões que devam ocupar a mente dos senhores membros da Executiva e dos Conciliares de nossa Assembléia Maior.

Várias reflexões tem ocupado a mente deste Secretário Executivo, procurando sempre caminhos e procedimentos que agilizem as atividades de nossa Igreja. Pela graça de Deus, várias conquistas foram alcançadas neste afã. Todos os sistemas integrados se tornaram uma realidade para cujo retorno é impossível.

Procuro neste breve relatório colocar alguns informes de nosso trabalho, objetivos e algumas preocupações, que espero sejam compartilhadas com as mesmas preocupações que os irmãos, porventura, possuem, a saber:

Democratização da Informação e Constituição da Igreja

Hoje, todos aqueles que desejarem, podem conhecer a Igreja Presbiteriana do Brasil, suas decisões, suas lutas, suas contradições, permitindo que as discussões sejam muito mais ilustradas por informação, as quais todos tem acesso. O melhor da tecnologia, à nossa disposição, está sendo utilizada, e muitas outras, já autorizadas pela Comissão Executiva, chegarão às nossas mãos.

Tome-se como exemplo às histórias da Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil. Foi exatamente a Secretaria Executiva que trouxe à baila a discussão sobre este tema, que sofreu desde sua promulgação uma infinidade de interferências. Em 2010, o Supremo Concílio nomeou Comissão Permanente, que continua o seu trabalho. Pesquisamos minuciosamente, colocando à disposição da Comissão o resultado de nosso trabalho.

O Rev. Osvaldo Hack, relator da Comissão, manifestou por diversas vezes seu agradecimento pessoal ao trabalho de pesquisa que havíamos feito. Consultamos todos os livros de Atas, lendo páginas por páginas dos nossos manuscritos. Entregamos a Comissão Permanente cópia de todas as atas que se referem a confecção da Constituição vigente. Mais do que isto, deixamos as atas expostas no site da Secretaria Executiva para, não somente a Comissão, mas também todos os que quisessem cotejá-la e comparar com os últimos documentos impressos por nossa editora.

O documento assinado por todos os Constituintes em 1951, que está exposto para conhecimento dos irmãos é, efetivamente, o único documento que compõe, o acervo do Museu Julio Andrade Ferreira e o Museu do Norte, legato, portanto, da Constituinte de 1951. As assinaturas são originais que, após publicado em documento datilografado, tornou-se o 2º mais importante documento do acervo histórico da Igreja Presbiteriana do Brasil sob nossa responsabilidade.

Estive presente, por iniciativa pessoal, em duas oportunidades na cidade de São Paulo. O relator da Comissão, apesar de ter recebido as atas originais da Assembléia Constituinte, entendeu por bem, vir a sede da Secretaria Executiva, pelo que muito nos honrou.



WorkShop Bauru



Comissão Executiva 2011



WorkShop Belo Horizonte

Sistema iCalvinus

Temos nos preocupado em oferecer uma reflexão sobre o desenrolar das reuniões do Supremo Concílio, e o bom uso do tempo. Sobre esta preocupação a Comissão Executiva nos deu poderes para continuar a pesquisar sobre a automatização das reuniões. O “Sistema iCalvinus” foi colocado à disposição dos concílios da IPB com este objetivo, o de agilizar e oferecer mais confiabilidades aos registros das decisões conciliares. Nosso iCalvinus já está em pleno funcionamento em diversos concílios em nossa Igreja. O módulo “Supremo Concílio” já mostrou sua eficácia, e agora estão disponibilizados o módulo “Sínodo” e “Presbitério”, com grande proveito, testemunhado por todos aqueles que o utilizam.

Sistema de Votação (iCalvinus Connect)

Nas últimas reuniões do Supremo Concílio, já por diversas décadas, o sistema de votação para preenchimento das diferentes vagas e funções de nossa denominação merece uma reflexão. O Supremo Concílio de 2010 preencheu, pelo voto secreto, além dos 8 membros da Mesa Executiva, 220 vagas, para as mais diferentes atividades na administração da Igreja. Para isto, a Secretaria Executiva recebeu dos diferentes concílios da Igreja, 788 indicações. Todas elas baixaram a Comissão de Expediente que tratou a matéria. Por duas oportunidades a proposta da Comissão de

Expediente foi colocada à consideração do plenário do Supremo Concílio 2010. O plenário, naquela oportunidade entendeu que deveria apresentar e reforçar outros nomes. Do plenário surgiram 632 nomes em busca do preenchimento dos cargos. Somando-se os apresentados pelos presbitérios e aos apresentados pelos deputados ao Supremo Concílio ali presentes, chegou-se ao número de 1.420 nomes para que dentre esses 220 fossem escolhidos. O tempo gasto foi de 36 horas em debates e apresentações de cada nome. Por irônico que seja, o relatório da Comissão de Expediente, dos seus 220 nomes, somente 2 foram alterados. Entendo que o sistema proposto pela democracia, quanto mais vivenciada seja ela, maiores serão as exigências para que as regras sejam condensadas, eficazes e inteligentes.

Proponho a criação de comissão especial e que esta estude esta matéria e apresente, na próxima reunião da CE-SC, regras democráticas e inteligentes para o bom uso do tempo.

Entendo que o Regimento Interno do Supremo Concílio admite a possibilidade de se estabelecer comissões, anteriores do Supremo Concílio, que oriente os procedimentos a serem adotados, facilitando a tomada de decisões.

Temos, em obediência a decisão desta CE-SC, trabalhado um sistema de participação dos conciliares, de tal maneira a encontrarmos maior eficácia na participação, tantos nos pedidos de palavra, quanto nas votações de cada matéria. Veja o anexo com as telas de participação e votação.

Reuniões do SC

Há que se pensar na possibilidade do Supremo Concílio se estender por mais 2 ou 3 dias, evitando-se convocação extraordinária, que se torna extremamente onerosa aos cofres da Igreja. O Supremo Concílio começaria sua reunião numa quinta-feira, reservar-se-ia o domingo subsequente para todas as atividades espirituais, prosseguindo as reuniões por mais uma semana até o sábado seguinte. Proponho que este tempo seja considerado.

Comissões Permanentes - uma nova visão do uso do tempo

Se comparados, o tempo investido nos trabalhos de plenários do Supremo Concílio é proporcionalmente pequeno, restando mais tempo para o trabalho das Comissões de Expediente, para os momentos de homenagens especiais, para delegações estrangeiras, e outros relatórios de caráter pessoal e local. O tempo investido nos grandes temas da denominação são relegados a apressadas e diminutas discussões. Tenho observado, em outros denominações Reformadas, que agem em sistema conciliar semelhante ao nosso, que várias comissões permanentes, trabalham durante o ano e as reuniões das Assembleias Gerais se dedicam exclusivamente ao trabalho dos plenários. Observando o RI do SC, encontramos possibilidades regimentais para estes procedimentos.

ConcÍlios Presbiteriais

Outro assunto que chama a minha atenção   aquele que trata da pulverização dos nossos ConcÍlios presbiteriais. A forçá de nosso sistema repousa na multidão de conselhos, presbitrios fortes e influentes. De duas décadas para c, os presbitrios vão sendo organizados com o Quorum mínimo. Nos anos 50 a 70 nossos presbitrios eram robustos, como se encontram em outras denominações presbiterianas mundo afora. Presbitrios pequenos, sem recursos financeiros, sofrem quanto precisam sustentar “pastores evangelistas”. “missionários”, sem condições de um projeto eficaz de plantação de novas igrejas. Hoje temos 300 Presbitrios e 74 Snodos e, com honrosas exceções, sofrendo grandes necessidades. Qual a motivação destas divisões? Seria por causa de acomodação litúrgicas e teológicas? Evidentemente, enfraquecendo nosso sistema, federativo. Seria por motivação político eclesiástico, criando redutos para oferecer espaço a pretensões pessoais?

Uma Comissão Permanente, nomeada pelo Supremo ConcÍlio 2010, estuda a questão dos limites geográficos presbiteriais. Nas grandes cidades os limites não podem ser traçados, pelas razões que apontamos acima, nisto que os atuais presbitrios se organizam, aglutinando igrejas e pastores, sem levar em conta esta questão geográfica.

Observe que esta preocupação já tem sido mencionada por vários presbitrios e snodos. Várias propostas de emendas constitucionais levantam esta preocupação, sugerindo a unificação de concÍlios, a diminuição de representação ao Supremo ConcÍlio, que na próxima reunião ultrapassar a casa de 1.200 delegados, recomendando que o "quorum" mínimo de organização de concÍlios seja aumentada.

Proposta de Temas Inspirativos

Estivemos presente no Seminário Presbiteriano do Norte, quando o Presidente do Supremo ConcÍlio, Rev. Roberto Brasileiro Silva, nos solicitou que mencionssemos no nosso relatório uma proposta – Sugestão de um pastor presente na reunião ali para que estabelecêssemos temas decenais, subdivididos em qinqenais e anuais, pelo que colocamos esta proposição neste relato.

Conclusão

As reflexões acima são arroladas com o intuito de pensarmos a Igreja. Hoje temos ferramentas que tornam possível o planejamento estratégico, inteligente, com base na realidade, e que podem nos unir no mesmo amor, num mesmo sentiment em harmonia de alma.

A Igreja Presbiteriana do Brasil, no meio do caus “evangelicalista” que vive a religiosidade brasileira atual, continua sendo um referencial de imensa importância e nas mãos de Deus, tem sido uma grande bênção para o Brasil e para o mundo. Oramos para que Deus seja servido nos usar para que nos tornemos uma denominação que honre nosso Rei e Cabeça, sendo sua porta voz, mantendo-se fiel aos fundamentos sagrados que Ele no legou. Sua Palavra  a nossa bssula suprema e nos enchemos de alegria e esperança por v-la iluminando as nossas veredas.

Eis o meu relatório, diferente dos anteriores, que expressão mais minhas reflexões e minha modesta contribuição, agradecendo muito ao Pai das Luzes por ter-me feito Seu menor servo.



Rev. Ludgero Bonilha Moraes

Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil